

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório

2024-06-03

Registo

PT/MPR/ACG/CX004/0046 - Rascunho do discurso de Francisco da Costa Gomes

<b>Nível de descrição</b>	D
<b>Código de referência</b>	PT/MPR/ACG/CX004/0046
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Rascunho do discurso de Francisco da Costa Gomes
<b>Datas de produção</b>	1984-00-00 - 1984-00-00
<b>Dimensão e suporte</b>	30 x 21 cm; papel manuscrito
<b>Entidade detentora</b>	Museu da Presidência da República
<b>Autor intelectual</b>	Gomes, Francisco da Costa. N. 1914 - m. 2001
<b>Destinatário</b>	[s.n.]
<b>Localidade descritiva</b>	[s.l.]
<b>Contexto geral</b>	<p>Após ter deixado a Presidência da República, Francisco da Costa Gomes não ocupará mais nenhum cargo político. Chegou a aceitar exercer funções de embaixador, algo que não se concretizou porque, segundo conta, o então primeiro-ministro Mário Soares não terá concordado com a nomeação. Recusou o cargo de alto-comissário da ONU para a questão da Namíbia, por não se considerar a pessoa mais indicada. Julgava ser mais útil em funções relacionadas com a NATO, dada a sua experiência nessa área, mas acabará por desenvolver uma ampla atividade pública pela Paz.</p> <p>Destaca-se, a partir de 1977, o seu trabalho no Conselho Mundial da Paz, organismo por muitos tido como controlado pela União Soviética, algo que Costa Gomes nega taxativamente. Participa em inúmeros encontros, sendo disso exemplo a Conferência Internacional de Genebra contra a bomba de neutrões (1978), que contou com a presença do Nobel da Paz Sean McBride, e a Conferência Mundial de Solidariedade com o Mundo Árabe (1979), na qual participa Yasser Arafat, por quem Costa Gomes nutria grande admiração. Em 1981, integra o Grupo de Generais e Almirantes para a Paz e o Desarmamento. Pela sua vasta ação em prol da resolução pacífica dos conflitos e contra as armas nucleares, recebe, em 1986, o Galardão de Mensageiro para a Paz, atribuído pelo secretário-geral das Nações Unidas. Continuará bastante ativo em fóruns mundiais. Uma opção de vida que é, mais tarde, justificada pelo próprio: "Sinto-me muito português, mas sinto igualmente que tenho responsabilidades para com o mundo".</p>
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Rascunho do discurso de Francisco da Costa Gomes proferido durante as jornadas sobre o perigo da guerra nuclear e as perspectivas do movimento pacifista, no qual abordou o tema do papel geo-estratégico da Península-Ibérica na OTAN, realçando a sua importância.
<b>Tradição documental</b>	Rascunho
<b>Tipologia documental</b>	Discursos
<b>Tipologia documental (original)</b>	Discurso
<b>Cota descritiva</b>	APCG/CX004/0046
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	Bom estado de conservação
<b>Tipo u.i.</b>	Capilha